

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Mudar a versão do PHP sem partir o site

PHP e Programação

CÓDIGO

RLX-PT-KB-1478

VERSÃO

v2026.09.27

PAÍS · IDIOMA

Portugal · Português

MozOut Portugal

RLX Holdings (Pty) Ltd. · Grupo RLX Holdings

N.º fiscal (SARS) 943 907 6234 · N.º de registo (CIPC) 2025/667953/07

<https://www.my.mozout.com/knowledgebase/1478>



Mudar de versão é um clique, e está explicado passo a passo no artigo «Como mudar a versão do PHP». Este artigo é sobre a outra metade, que é a que dá trabalho: **saber qual a versão de que o site precisa, o que se parte quando se sobe, como testar antes e como voltar atrás.**

Descobrir de que versão o site precisa

1

Comece pela aplicação. O WordPress, o PrestaShop, o Laravel e as restantes publicam a lista de versões suportadas nas páginas de requisitos. É o mínimo, não a resposta.

2

Depois os plugins e o tema. Aqui é que se decide. O site não corre na versão que a aplicação suporta: corre na versão que *todos* os componentes suportam. Um único plugin abandonado há anos manda em todo o site.

3

Código feito à medida não publica requisitos nenhuns. Se o site foi escrito para si, pergunte a quem o escreveu. Se já não consegue falar com essa pessoa, trate o site como se tivesse a versão mínima e teste com cuidado redobrado.

4

Veja em que versão está agora. O painel do cPanel diz-lho, e o próprio WordPress mostra a versão do PHP no ecrã de saúde do site. Sem esse ponto de partida não sabe se está a subir um degrau ou cinco.

Subir cinco degraus de uma vez é a receita para uma tarde perdida. Se o site está muito atrasado, suba uma versão de cada vez e teste entre elas. Demora mais, mas quando alguma coisa partir sabe exactamente entre que duas versões foi, e isso poupa horas de adivinhação.

O que se parte, e porquê

Cada versão nova do PHP tira coisas que a anterior tinha. Não é capricho: são funções antigas que estavam marcadas para sair há anos. O problema é que muito código continua a usá-las.

O que acontece	Como se reconhece
Função removida	Página em branco ou erro crítico logo à primeira, com uma mensagem do género <i>call to undefined function</i> no registo de erros. É o caso mais fácil de todos: barulhento e imediato.
Aviso que passou a erro	Código que antes só resmungava e continuava agora pára. Típico de temas antigos. Também dá erro visível.
Extensão em falta	O site abre mas uma funcionalidade concreta deixa de responder: as imagens não são redimensionadas, o pagamento não comunica, os acentos aparecem mal. Cada versão tem as extensões ligadas em separado, e ao mudar de versão herda as da versão nova, não as da antiga.
Mudança silenciosa	A pior de longe. O site abre, tudo parece bem, e uma comparação, um arredondamento ou uma ordenação passa a dar outro resultado. Ninguém repara até alguém notar que um total está errado.

É por causa da última linha dessa tabela que «**abri a página inicial e está tudo bem**» **não é um teste**. A página inicial é normalmente a parte do site que menos código corre.

Testar antes, a sério

1

Faça uma cópia do site num subdomínio. É o passo que toda a gente salta e o único que torna isto seguro. Um subdomínio de testes não custa nada e ninguém o vê.

2

Mude a versão só nessa cópia. A versão do PHP escolhe-se por domínio, por isso dá para ter o site a sério numa versão e a cópia de testes noutra, ao mesmo tempo, no mesmo plano.

3

Percorra o que dá dinheiro. Não as páginas bonitas: o formulário de contacto até receber o e-mail, a entrada na conta de cliente, a pesquisa, o carrinho até ao último passo do pagamento, a área de administração, e o envio de um e-mail automático.

4

Leia o registo de erros depois do teste, e não só o ecrã. Muita coisa falha sem aparecer ao visitante. Os Erros estão na secção Métricas do cPanel.

5

Só então mude o site verdadeiro. E numa hora calma: a mudança é imediata, mas quer estar à frente do computador se algo correr mal.

Se não puder duplicar o site, faça pelo menos duas coisas: uma cópia de segurança nesse mesmo dia, e a mudança na hora de menos movimento. Não é equivalente, mas transforma um problema possível num problema curto.

Voltar atrás

Esta é a parte tranquilizadora, e é a razão por que vale sempre a pena experimentar: **a mudança de versão é reversível e é imediata.**

1

No mesmo ecrã onde subiu, escolha a versão anterior. O site volta ao que era em segundos.

2

Não precisa de entrar no site para isto. Mesmo que o site tenha ficado com erro crítico e nem a administração abra, a versão do PHP muda-se no cPanel, que é um painel separado. Não fica fechado do lado de fora.

3

Limpe a cache a seguir, do site e do navegador. Uma página de erro guardada na cache continua a aparecer depois de o problema estar resolvido, e já vimos muita gente concluir que a reversão falhou quando não falhou.

4

Só depois vá ao registo de erros perceber quem era o culpado. Com o site no ar, tem tempo; com o site em baixo, não tem.

Voltar atrás é um recuo táctico, não uma solução. Uma versão de PHP fora de suporte deixa de receber correcções de segurança, e o código continua lá com os buracos conhecidos por toda a gente. Se ficou preso a uma versão antiga por causa de um plugin, o problema passou a ser o plugin: substitua-o, actualize-o ou pague a quem o consiga adaptar. Não deixe ficar assim indefinidamente.

Um efeito lateral simpático: versões mais recentes do PHP executam o mesmo código mais depressa. Muitas vezes a queixa de «site lento» resolve-se aqui, sem tocar em mais nada. Sobre o resto do que pesa num site, veja o artigo «O site está lento: o que faz mesmo diferença».

Não sabe de que versão o seu site precisa, ou subiu e partiu alguma coisa?
Mande-nos a mensagem de erro.

[Abrir um pedido de suporte](#)

VEJA TAMBÉM

[Planos de hospedagem e o que cada um inclui](#)

[Hospedagem para WordPress](#)

[Política de Suporte: o que é nosso e o que é da aplicação](#)



Versão online deste documento

A MozOut é uma empresa líder em serviços de internet, com a missão de ajudar negócios a nascerem e prosperarem por meio da tecnologia.

2020

FUNDADA

37 mil+

CLIENTES

130+

INSCRIÇÕES POR DIA

MozOut Portugal

RLX Holdings (Pty) Ltd. • Grupo RLX Holdings

N.º FISCAL (SARS)

943 907 6234

N.º DE REGISTO (CIPC)

2025/667953/07

SEDE

72 York Road, Kensington
Joanesburgo 2094, Gauteng, África do Sul

CONTACTOS

info@mozout.com • +27 78 823 3325 • www.mozout.com

HORÁRIO

2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas
Sábado & Domingo - Fechado